

Eixo temático: Gerenciamento de resíduos sólidos e líquidos

Forma de apresentação: Resultado de pesquisa

IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS POSITIVOS GERADOS PELA ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE ITAPEMIRIM-ES

Kaio Perim Bizoni¹

Tiago Faria Leal²

Janderson Benevides Fortunato³

Eliel Silva Marvila⁴

Kaila Dalvi⁵

Resumo

A geração de resíduos acarreta diversos impactos negativos. Neste cenário, a reciclagem torna-se uma importante ferramenta para a mitigação destes impactos. A Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Itapemirim abrange 100% das áreas urbanas e 90% das áreas rurais do município e contabilizou, nos últimos 12 meses, a comercialização de uma média de 25 toneladas/mês de resíduos recicláveis e a geração de 12 empregos na associação. Embora apresente dados socioambientais razoavelmente satisfatórios, nota-se a necessidade de potencializar o programa para atingir resultados mais elevados.

Palavras chave: Emprego; Socioambiental; Impactos Positivos; Reciclagem.

INTRODUÇÃO

A geração exacerbada de resíduos compromete a qualidade tanto da atual quanto das futuras gerações (CAVALCANTE & SILVA, 2015). Mucelin e Bellini (2008) registram que a produção e a disposição final dos mesmos ocasionam grandes impactos negativos tanto em áreas urbanas como em áreas não urbanas. Neste cenário, Jacobi e Besen (2011) apontam que controlar a geração excessiva e a respectiva destinação final dos resíduos sólidos atualmente é um grande desafio para a sociedade.

Um dos métodos de se mitigar estes problemas é a reciclagem dos resíduos sólidos. Com sua criação incentivada pela Lei Federal 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional dos Resíduos Sólidos), a associação de catadores surge como importante ferramenta no que diz respeito ao gerenciamento de resíduos sólidos urbanos, transformando-se em atores principais para a gestão de resíduos sólidos (BAPTISTA, 2015).

¹Estudante - EAD/CCHN – Universidade Federal do Espírito Santo, kaio.perim@hotmail.com

²Gestor Ambiental – Sec. Municipal de Meio Ambiente, Itapemirim -ES, técnico.genesis@hotmail.com

³Eng. Ambiental – Sec. Municipal de Meio Ambiente, Itapemirim-ES, jandersonfortunato@gmail.com

⁴Graduado em Ciências Biológicas – Centro Universitário São Camilo, elielsmarvila@gmail.com

⁵Bióloga – Sec. Municipal de Meio Ambiente, Itapemirim-ES, kailadalvi@hotmail.com

As associações são diretamente responsáveis pelo reaproveitamento de materiais no ciclo produtivo. Dessa forma, há redução da utilização de recursos naturais como matéria-prima (JUNIOR, SILVA e NEVES, 2015). Além das questões ambientais, as associações desempenham importante papel social na geração de emprego e renda. Ressalta-se, ainda, que esta geração engloba as mais diversas esferas sociais. Mendes (2014) aponta que trabalhar nesta modalidade torna-se acessível tanto para os cidadãos que já trabalham no ramo como também para os que ainda não trabalham.

Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é levantar os impactos socioambientais positivos gerados pela Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Itapemirim-ES.

METODOLOGIA

O Município de Itapemirim-ES possui população estimada (estimativa do ano de 2016) de 34.585 habitantes, de acordo com dados do IBGE. Outrora detentora de um lixão a céu aberto, o município está em processo de recuperação da área degradada e passou a destinar seus resíduos sólidos a um aterro devidamente licenciado em Cachoeiro de Itapemirim, conforme informações da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA) de Itapemirim. A SEMMA informou, também, que o Poder Público Municipal subsidia a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Itapemirim (ASCAMARI).

Após o levantamento das informações preliminares, os autores solicitaram à SEMMA os dados de abrangência no território municipal, quantidade média mensal de resíduos coletados, quantidade média mensal de resíduos reciclados, quantidade média mensal de resíduos enviados ao aterro após a triagem e quantidade de empregos gerados na associação. Com base nesses dados, realizou-se a apuração dos impactos socioambientais gerados pela ASCAMARI no período entre junho de 2016 a junho de 2017.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com sua fundação datada em julho de 2012, a ASCAMARI foi, ao longo do tempo, ampliando sua abrangência e, conseqüentemente, aumentando a capacidade de coleta e segregação, elevando, assim, a comercialização dos produtos recicláveis. Hoje a ASCAMARI possui ‘Pontos de Entrega Voluntária’ (PEV’s), distribuídos no território municipal, abrangendo 100% dos bairros urbanos e 90% dos distritos rurais, totalizando cerca de 60% de abrangência total do território Itapemirino.

Como fruto desta ampliação, os dados recentes (junho de 2016 a junho de 2017) apontam uma média mensal de 45 toneladas de resíduos sólidos destinados à ASCAMARI. Após a coleta dos materiais dispostos nas PEV’s distribuídas no território municipal, é realizada a segregação na associação. Das 45 toneladas coletadas e destinadas à associação, uma média de 25 toneladas é composta de resíduos recicláveis e são comercializados e uma média de 20 toneladas corresponde a resíduos não recicláveis, sendo destinada ao aterro sanitário, somando-se a aproximadamente 630 toneladas/mês de resíduos que são destinados ao aterro sanitário mensalmente, dispostos diretamente no sistema de coleta pública municipal. Considerando-se que o Município de Itapemirim paga R\$ 75,30 por tonelada de resíduo destinada ao aterro sanitário, a

ASCAMARI gera uma economia mensal de aproximadamente R\$1.882,50 aos cofres do município. Além da economia para os cofres públicos, a ASCAMARI gera emprego e renda aos associados, contabilizando atualmente 12 vagas de emprego.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora as PEV's estejam amplamente difundidas no território municipal de Itapemirim, a quantidade de resíduos recicláveis ainda é considerada baixa em relação ao volume destinado ao aterro sanitário. Entretanto, deve-se levar em consideração que os dados estão em crescente, o que gera aumento do lucro da associação, redução dos custos da Prefeitura Municipal de Itapemirim com a destinação de resíduos ao aterro sanitário, expectativa de elevação na criação de emprego e renda e potencialização da reciclagem e todos os seus benefícios ambientais.

Há a necessidade de reduzir a geração de resíduos sólidos e aumentar a reciclagem dos resíduos gerados no município. Desta forma, intensificar o trabalho de educação ambiental torna-se uma das mais eficazes alternativas para alavancar ainda mais os dados positivos obtidos com a criação e ampliação da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Itapemirim-ES.

REFERÊNCIAS

- BAPTISTA, Vinícius Ferreira. **As políticas públicas de coleta seletiva no município do Rio de Janeiro: onde e como estão as cooperativas de catadores de materiais recicláveis?** Revista de Administração Pública, v. 49, n. 1, p. 141-164, jan./fev. 2015.
- CAVALCANTE, Livia Poliana Santana, SILVA, Monica Maria Pereira. **Influência da organização de catadores de materiais recicláveis em associação para melhoria da saúde e minimização de impactos socioambientais.** Revista Monografias Ambientais, v. 14, n. 1, p. 0113, jan/abr. 2015.
- JACOBI, Pedro Roberto; BESEN, Gina Rizpah. **Gestão de resíduos sólidos em São Paulo: desafios da sustentabilidade.** Estudos Avançados, v. 25, n. 71, p. 135-158, jan./abr. 2011
- JUNIOR, Mário José da Silva; SILVA, Maria Mileny Dunga; NEVES, Henrique John Pereira. **A qualidade do envelhecimento dos trabalhadores da associação de catadores de resíduos sólidos de Caruaru-PE – ACRSC.** In.: Congresso Internacional de Envelhecimento Humano, 4, 2015, Anais... Campina Grande. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/cieh/trabalhos/TRABALHO_EV040_MD4_SA15_ID3103_23082015233221.pdf> Acesso em 02 jul. 2017.
- MENDES, Silvana. **As contribuições das associações de catadores de Junqueirópolis/SP (ACAJUNQ) no processo de educação ambiental.** 2014. 17 p. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2014. Disponível em: <http://www2.fct.unesp.br/pos/geo/dis_teses/14/mp/silvana_mendes.pdf> Acesso em 29 jun. 2017.
- MUCELIN, Carlos Alberto; BELLINI, Marta. **Lixo e impactos ambientais perceptíveis no ecossistema urbano.** Sociedade & Natureza, v. 20, n. 1, p. 111-124, jun. 2008.